Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: A SAÚDE DOS JOVENS: ANÁLISE DO NÍVEL DE CONHECIMENTO E PREVENÇÃO DE DSTS EM ESCOLA PÚBLICA DE ARACAJU, SERGIPE

Relatoria: MARCELA GAMA SANTANA MOREIRA

Autores: Andréa Ferreira Soares
Isabela Maia dos Anjos
Caíque Jordan Nunes Ribeiro
Lourivânia Oliveira Melo Prado

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Cidadania, alienação e controle social

Tipo: Monografia

Resumo:

As alterações fisiológicas e psicoemocionais estimulam os jovens a viverem intensamente a sua sexualidade, assumindo atitudes de risco, seja por falta de informação e de orientação dos familiares, seja por influência de outros jovens. Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi avaliar o nível de conhecimento e a conscientização dos discentes do ensino médio do Colégio Estadual Presidente Costa e Silva, na cidade de Aracaju/Sergipe, sobre temas relacionados à sexualidade, com destaque para a transmissão e prevenção das DSTs. Os dados foram coletados no período de setembro a novembro de 2012 por meio de questionário (pré e pós-teste). Os resultados evidenciaram que houve relevância estatística em relação ao conceito de sexualidade ($p<0,0001$). A Aids foi a DST mais citada no pré-teste; no pós-teste foram citadas outras doenças, dessa maneira houve significância estatística ($p<0,0001$). No pré-teste a transmissão de DSTs através do beijo era desconhecida pela maioria, porém, no pós-teste houve aumento significativo de respostas afirmativas ($p<0,0001$). Quanto à via de maior risco de transmissão sexual de DSTs, observou-se diversidade de respostas no pré-teste, já no pós-teste, a via mais citada foi o sexo anal, havendo significância estatística ($p<0,0001$). A maioria negou a existência de efeito preventivo dos antivirais quando misturados a bebidas alcoólicas, tanto no pré, quanto no pós-teste, havendo significância estatística ($p<0,0001$). O aumento da incidência de DSTs em jovens foi atribuído à irresponsabilidade dos mesmos, porém, mudanças significativas entre as respostas em ambos os momentos possibilitaram a existência de significância estatística ($p=0,0075$). Concluiu-se que o percentual de respostas corretas foi crescente entre o pré e o pós-teste, revelando a importância das oficinas de prevenção na orientação sexual de adolescentes.